

Pe. Bruno Costa

Os **7** MERGULHOS  
*de Naamã*

OS BASTIDORES DO MILAGRE

**ENTUSIASMO VITÓRIA**  
**PERSEVERANÇA FÉ**  
**OBEDIÊNCIA CONTRIBUIÇÃO HUMILDADE**



Canção Nova

EDITORA





Os 7 MERGULHOS  
*de Naamã*  
OS BASTIDORES DO MILAGRE

DIREÇÃO GERAL: Fábio Gonçalves Vieira  
CAPA: Viviane Otake  
ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO: Mariana Bastos  
REVISÃO: Thuâny Simões  
DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO: Bruno Castro

*Este livro segue as regras da Nova Ortografia  
da Língua Portuguesa.*

EDITORA CANÇÃO NOVA  
Rua João Paulo II, s/n – Alto da Bela Vista  
12 630-000 Cachoeira Paulista – SP  
Tel.: [55] (12) 3186-2600  
E-mail: editora@cancaonova.com  
loja.cancaonova.com  
Twitter: @editoracn

*Todos os direitos reservados.*

ISBN: 978-85-7677-845-5

© EDITORA CANÇÃO NOVA  
Cachoeira Paulista, SP, Brasil, 2017

Pe. Bruno Costa

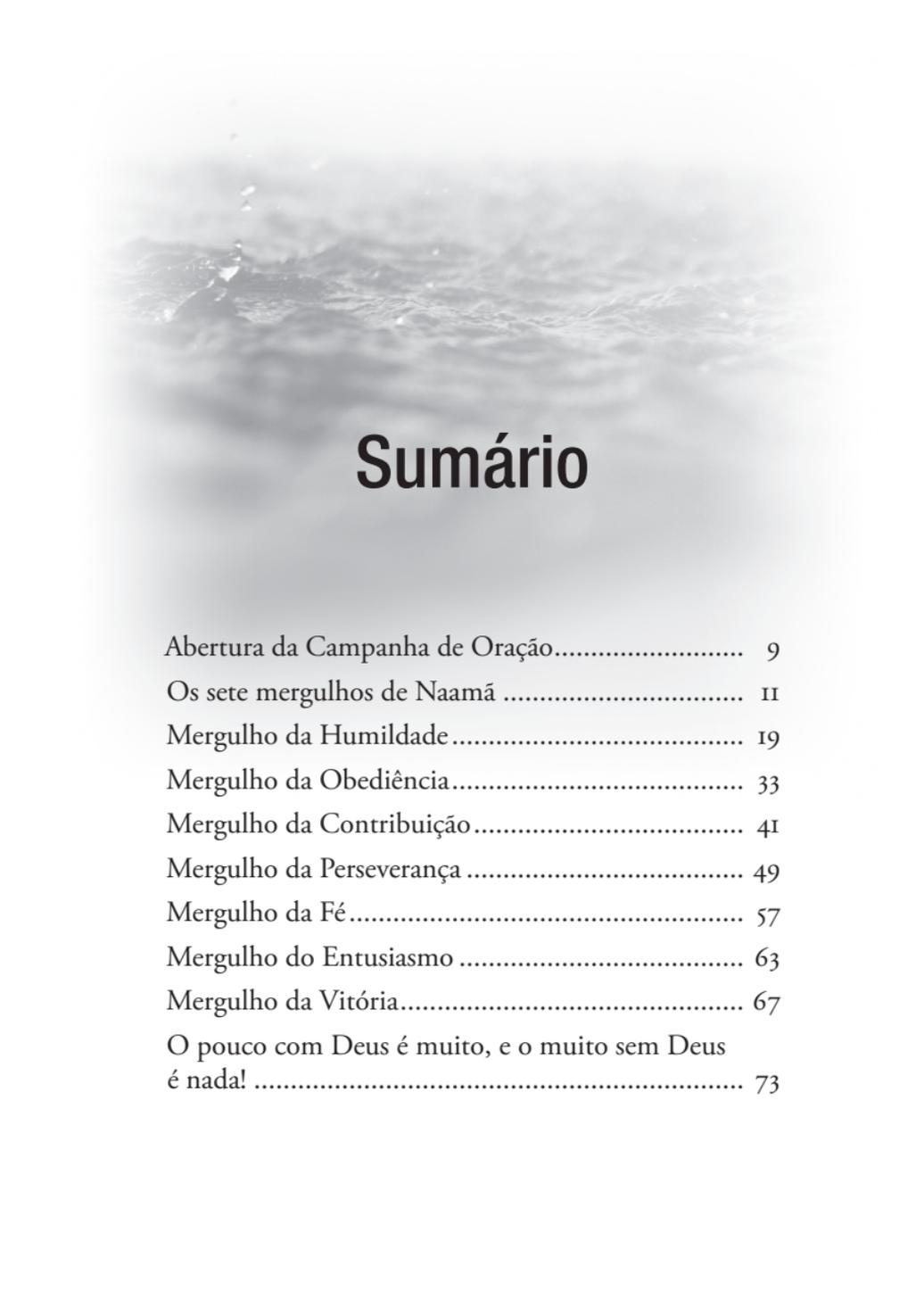
Os **7** MERGULHOS  
*de Naamã*  
OS BASTIDORES DO MILAGRE



Canção Nova

EDITORA

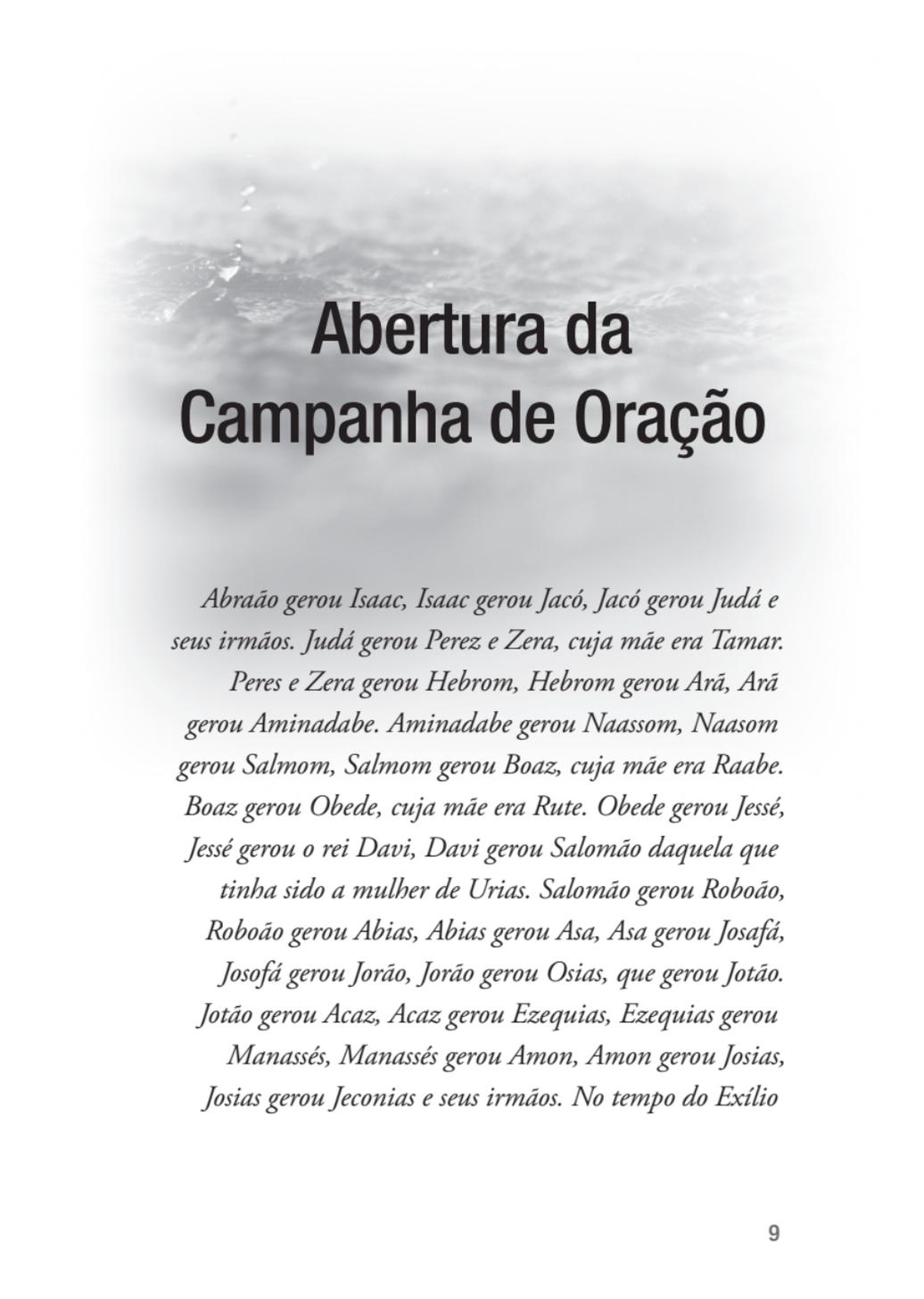




# Sumário

Abertura da Campanha de Oração.....	9
Os sete mergulhos de Naamá .....	11
Mergulho da Humildade .....	19
Mergulho da Obediência.....	33
Mergulho da Contribuição .....	41
Mergulho da Perseverança .....	49
Mergulho da Fé.....	57
Mergulho do Entusiasmo .....	63
Mergulho da Vitória.....	67
O pouco com Deus é muito, e o muito sem Deus é nada! .....	73





# Abertura da Campanha de Oração

*Abraão gerou Isaac, Isaac gerou Jacó, Jacó gerou Judá e seus irmãos. Judá gerou Perez e Zera, cuja mãe era Tamar.*

*Peres e Zera gerou Hebrom, Hebrom gerou Arã, Arã gerou Aminadabe. Aminadabe gerou Naassom, Naassom gerou Salmom, Salmom gerou Boaz, cuja mãe era Raabe. Boaz gerou Obede, cuja mãe era Rute. Obede gerou Jessé, Jessé gerou o rei Davi, Davi gerou Salomão daquela que tinha sido a mulher de Urias. Salomão gerou Roboão, Roboão gerou Abias, Abias gerou Asa, Asa gerou Josafá, Josafá gerou Jorão, Jorão gerou Osias, que gerou Jotão. Jotão gerou Acáz, Acáz gerou Ezequias, Ezequias gerou Manassés, Manassés gerou Amon, Amon gerou Josias, Josias gerou Jeconias e seus irmãos. No tempo do Exílio*

## OS SETE MERGULHOS DE NAAMÃ

*da Babilônia, depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel, Salatiel gerou Zorobabel, Zorobabel gerou Abiúde, Abiúde gerou Eliaquim, Eliaquim gerou Azor, Azor gerou Sadoque, Sadoque gerou Aquim. Aquim gerou Eliúde, Eliúde gerou Eleazar, Eleazar gerou Matã, Matã gerou Jacó, Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo.*  
(Mt 1,2-16)

Este evangelho é de grande importância, pois fala da genealogia de Jesus, mostrando-nos todos os Seus antepassados e a família a qual pertencemos. Nós fazemos parte da família de Jesus, e por isso precisamos assumir a sua beleza e abrir as portas para a santidade em nossa casa.

É necessário buscarmos a santidade dos nossos! O desejo do nosso coração é ver nosso pai, nossa mãe e nossos irmãos firmes em Cristo. *Não podemos desistir de rezar pela nossa família.*

É esse otimismo, essa alegria, que precisamos ter na Campanha de Oração que apresentarei neste livro.

# Os sete mergulhos de Naamã

*Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era muito respeitado e honrado pelo seu senhor, pois por meio dele o Senhor dera vitória à Síria. Mas esse grande guerreiro ficou leproso. Ora, tropas da Síria haviam atacado Israel e levado cativa uma menina, que passou a servir à mulher de Naamã. Um dia ela disse à sua senhora: “Se o meu senhor procurasse o profeta que está em Samaria, ele o curaria da lepra”. Naamã foi contar ao seu senhor o que a menina israelita dissera. O rei da Síria respondeu: “Vá. Eu lhe darei uma carta que você entregará ao rei de Israel”. Então Naamã partiu, levando consigo trezentos e cinquenta quilos de prata, setenta e dois quilos de ouro e dez mudas de roupas finas.*

## OS SETE MERGULHOS DE NAAMÃ

*A carta que levou ao rei de Israel dizia: “Junto com esta carta estou te enviando meu oficial Naamã, para que o cures da lepra”. Assim que o rei de Israel leu a carta, rasgou as vestes e disse: “Por acaso sou Deus, capaz de conceder vida ou morte? Por que este homem me envia alguém para que eu o cure da lepra? Vejam como ele procura um motivo para se desentender comigo!”. Quando Eliseu, o homem de Deus, soube que o rei de Israel havia rasgado suas vestes, mandou-lhe esta mensagem: “Por que rasgaste tuas vestes? Envia o homem a mim, e ele saberá que há profeta em Israel”. Então, Naamã foi com seus cavalos e carros e parou à porta da casa de Eliseu. Eliseu enviou um mensageiro para lhe dizer: “Vá e lave-se sete vezes no rio Jordão; sua pele será restaurada e você ficará purificado”. Porém, Naamã muito se indignou, e se foi, dizendo: “Eis que eu dizia comigo: Certamente ele sairá, pôr-se-á em pé, invocará o nome do Senhor seu Deus, e passará a sua mão sobre o lugar, e restaurará o leproso. Não são porventura Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não me poderia eu lavar neles, e ficar purificado?”. E voltou-se, e se foi com indignação. Então chegaram-se a ele os seus servos, e lhe falaram, e disseram: “Meu pai, se o profeta te dissesse alguma*

*grande coisa, porventura não a farias? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado”. Então desceu, e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua carne tornou-se como a carne de um menino, e ficou purificado.*  
(2Rs 5,1-14)

Sugiro aos leitores fazerem uma boa reflexão da passagem bíblica que inicia este capítulo, pois, no decorrer da leitura, nos aprofundaremos nessa edificante história. Essa passagem nos conta que Naamã foi vitorioso em suas guerras, batalhas e conflitos. Ele era chefe do exército do rei da Síria e muito conhecido por ser um grande estrategista militar, um grande homem diante do seu Senhor e de muito respeito perante o povo, pois foi por sua causa que o Senhor dera livramento aos sírios. Até o rei o admirava pela sua coragem, determinação e pelas suas conquistas.

A Sagrada Escritura diz que Naamá, mesmo com todas essas qualidades, trazia em si um grande sofrimento, uma grande dor: ele carregava consigo a lepra – doença infecciosa caracterizada pela brancura, inchaços e tumores que desfiguram a pele.

Naquela época, os leprosos eram considerados pessoas imundas, amaldiçoadas, e por consequência viviam solitários e à margem da sociedade. No Antigo Testamento, os leprosos eram obrigados a morar longe das pessoas, e quem se aproximasse deles deveria gritar: “Imundo! Imundo!”, para alertar a todos que estavam chegando.

Naamá vivia dois extremos na sua vida: o seu aspecto exterior, no convívio da sociedade como um grande general, e o aspecto no interior da sua casa, como um leproso. Por algum tempo, ele viveu esse dilema, até que, certo dia,

a menina de Israel que trabalhava em sua casa lhe falou sobre o profeta Eliseu e a possibilidade de ele se tornar limpo da lepra. Então, mais que depressa, Naamã tomou todas as providências necessárias para ir até o profeta. Chegando lá, o profeta nem o recebeu, apenas lhe mandou um recado: ele deveria se lavar sete vezes no Rio Jordão. Porém Deus tinha um plano: antes de curar Naamã das suas mazelas como leproso, Ele iria curá-lo do seu orgulho e da sua vaidade.

O número sete tem grande importância, pois é o número profético ligado à purificação e à restauração. Por isso o profeta mandou Naamã se lavar sete vezes. Cada mergulho tem seu significado.

O primeiro momento da cura de Naamã foi o reconhecimento de Deus em sua vida. Logo no versículo primeiro, é dito: “Por ele, o Senhor dera a vitória à Síria”. Isso quer dizer

que tudo o que conquistarmos na nossa vida é porque Deus nos concedeu.

Deus estava agindo no coração de Naamã, arrancando-lhe a doença do orgulho através de conselhos sábios que, em momento propício, lhe foram dados. Deus estava também testando sua obediência quando o mandou mergulhar sete vezes. No seu conceito, as águas eram sujas e parecia que contaminariam ainda mais suas feridas, mas a ordem do profeta era a de mergulhar.

Nós, às vezes, evitamos mergulhar mais em Deus, evitamos obedecer-Lhe, porque achamos que Suas igrejas são contaminadas. Muitas vezes, por preconceitos ou por dúvidas sobre a conduta dos nossos líderes, evitamos nos relacionar com o Senhor.

Se estivermos dispostos a receber a cura em qualquer área da nossa vida, devemos estar

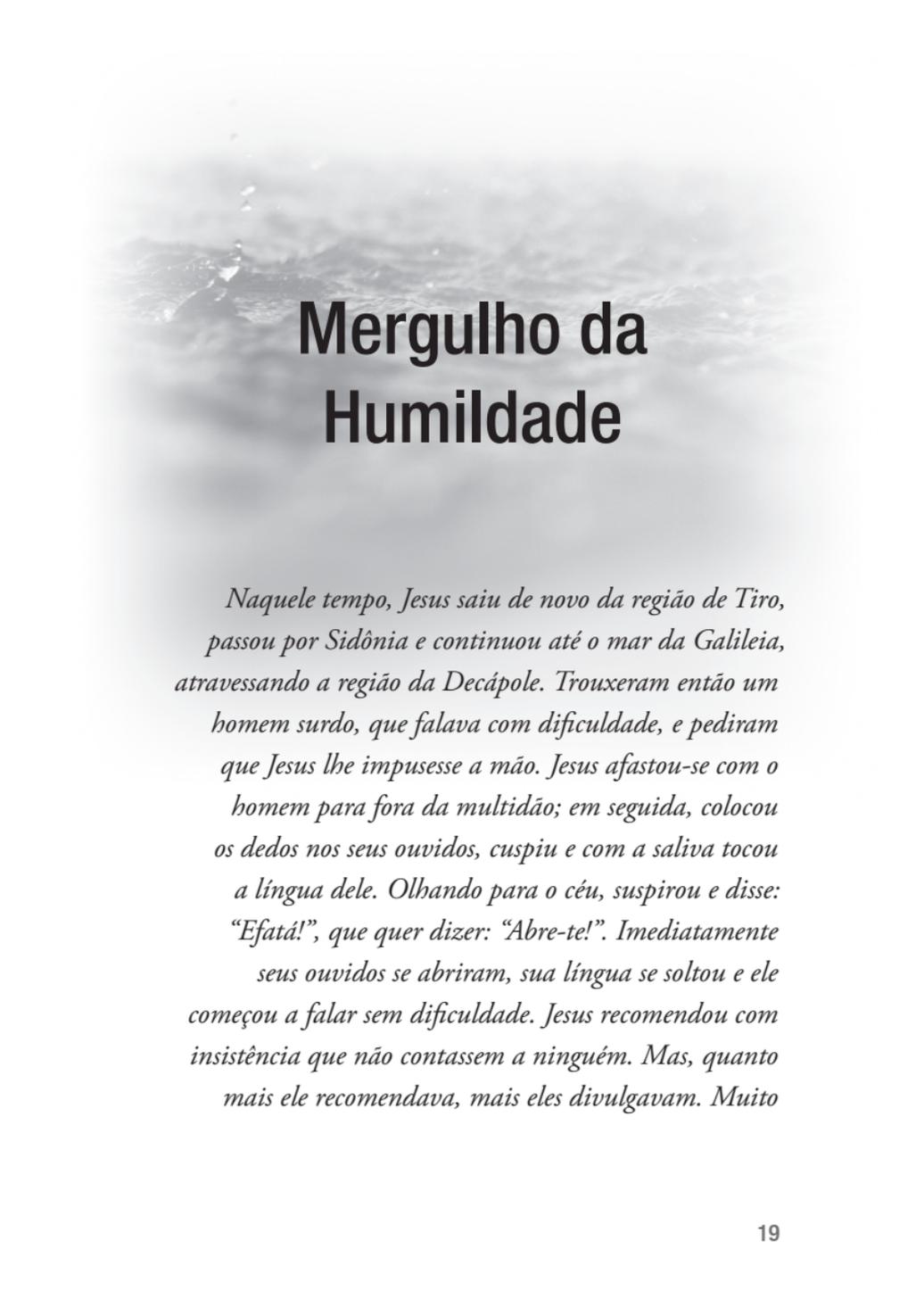
prontos para sermos tratados por Deus. Naamã se submeteu ao tratamento do Senhor e teve sua vida restaurada. Ele precisou contribuir para que o milagre acontecesse em sua vida. Naamã poderia ter ficado em cima do seu cavalo e dito: “Sou chefe do exército e quero ser curado”. Porém, ele precisou contribuir primeiro para depois ser curado.

Precisamos aprender a viver uma vida diferente e agradável diante de Deus e dos homens, pois a nossa sociedade está muito rasa nos seus conceitos e modos de viver. Façamos a diferença, pois somos chamados por Jesus para temperarmos a terra: “Vós sois o sal da terra”.

Para conhecermos a Deus verdadeiramente, temos que passar pelos sete mergulhos de Naamã. Através deste livro, iremos viver cada mergulho. Cada capítulo deste livro será um direcionamento. Por isso, repita: “Eu acredito,

eu vou viver esta campanha de oração em nome de Jesus. Eu sou vencedor”.

Este livro fará um novo acontecer em sua vida. Mergulharemos na certeza de que o Senhor irá curar as nossas feridas e uma nova criatura surgirá: um homem novo para um mundo novo, repleto de amor e da verdade do Evangelho.



# Mergulho da Humildade

*Naquele tempo, Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole. Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. Jesus afastou-se com o homem para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele. Olhando para o céu, suspirou e disse: “Efatá!”, que quer dizer: “Abre-te!”. Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. Muito*

## OS SETE MERGULHOS DE NAAMÃ

*impressionados, diziam: “Ele tem feito bem todas as coisas: aos surdos faz ouvir e aos mudos falar”.*

*(Mc 7,31-37)*

Primeiramente, é bom colocarmos tudo no seu devido lugar para entendermos o que iremos viver. Durante a leitura deste livro, precisamos estar tomados pela vontade de Deus. Quando nós deixamos o Senhor tomar a direção da nossa vida, as graças acontecem.

*“Deus criou e viu que tudo era bom.”*

Quando Deus criou a Terra, Ele viu que tudo era bom. Até o momento em que o homem deixou o mal e o orgulho entrarem em sua vida. Então vieram todas as más situações: o pecado, a doença, a maldade, o sofrimento... É bom entendermos que o mal não é obra do Criador, mas uma decisão do homem.

Voltemos à leitura do livro de Gênesis para que possamos entender o que a serpente falou:

Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: “É assim que Deus disse: ‘Não comereis de toda a árvore do jardim?’”. E disse a mulher à serpente: “Do fruto das árvores do jardim comeremos. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: ‘Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais’”. Então a serpente disse à mulher: “Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal”. E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela (Gn 3,1-7).

Naquele momento, os papéis de criador e criatura foram anulados. Deus havia fala-

do: “Todas as frutas, menos a daquela árvore”. Toda decisão gera consequências. Adão e Eva tomaram uma decisão indevida, e o mal entrou no mundo.

Por isso, o primeiro dos sete mergulhos de Naamã é a humildade. Para que o milagre aconteça, para que as curas aconteçam na minha e na sua vida, precisamos trabalhar a humildade.

Eu preciso reforçar o que tenho dito sempre: o problema da humanidade é não saber colocar as coisas em seus devidos lugares. Precisamos entender que o nosso papel é de criatura, e não de criador. Isso é humildade! Isso é uma docilidade do coração!

Deus quer curar cada um de nós, nos libertar, mas precisamos ter humildade, precisamos ser dóceis para que o milagre aconteça em nossa vida. Ser humilde é saber ser menor para ser maior. A humildade vem de dentro para fora. É preciso ser, é preciso viver.

Quando Naamá, o chefe do exército romano, não foi atendido pelo profeta Eliseu, a primeira coisa que ele disse foi: “Quem ele pensa que é? Eu sou o chefe do exército”. Pelo fato de ser da alta patente no exército, Naamá se achava grande por suas conquistas e se ensoberbeceu. Quantas vezes nós fazemos isso? Achamos que os nossos títulos, as nossas fardas, os nossos doutorados, mestrados nos colocam em posição superior.

Quando Naamá chegou até Eliseu, pensou que iria ser recebido como um grande general, mas na realidade o profeta apenas lhe enviou um recado: “Vá se lavar no Jordão”. A palavra Jordão significa *aquele que desce*, ou seja, Eliseu estava dizendo a Naamá: “Você está muito soberbo, vá se humilhar primeiro!”. Para entrar no Rio Jordão, Naamá teve que tirar a farda, as medalhas e expor a sua lepra.

A primeira cura de Naamã aconteceu ali, quando ele reconheceu que necessitava de humildade. Naamã precisou descer do seu cavalo, tirar os títulos, as medalhas, o seu fardamento, precisou ficar despido, nu, precisou ser humilde. Esse foi o primeiro grande milagre que aconteceu em sua vida.

Precisamos fazer dessa mesma maneira: despirmo-nos do nosso rótulo, dos nossos títulos e condecorações, para chegarmos diante de Deus com humildade e sem estampa, apenas como somos de verdade.

Pare um pouco para pensar, antes de reclamar e pedir a Deus: Como tem sido a sua vida? Como tem sido a sua vida de humildade em sua casa, na sua família, com os seus?

Não adianta estar na Igreja todos os dias, porque o Senhor nosso Deus não escuta oração hipócrita. A própria Palavra nos fala: “Nem todo

aquele que diz seguir ao Senhor entrará no Reino do Céu, mas sim aquele que praticar a Sua palavra”.

Para isso tudo acontecer, a primeira coisa que devemos fazer é reconhecer que somos criaturas e que Deus é o criador. Precisamos dizer: “Senhor, que seja feita a Tua vontade em minha vida”. Isso é ser humilde!

Ser humilde é lançar-se na certeza de que *o mar é Deus, e o barco sou eu, e o vento que nos leva pra frente é o Amor de Deus*. É saber dizer: “Senhor, quem manda nesta casa não sou eu, mas o Senhor!”. É ter coragem para dizer na hora de tomar as decisões: “Senhor, eis-me aqui, me ajuda”. É saber reconhecer as nossas faltas, é se inclinar. A humildade precisa ser trabalhada diariamente, para que nós possamos acreditar cada vez mais que quem faz tudo é Deus.

Hoje, o que precisa acontecer na sua vida? Qual é a área que você precisa viver a humil-

dade? Pense! Pode ser que, por questões tão pequenas, você esteja bloqueando o milagre. Existem situações diversas, mas você tem exercitado o perdão? Você tem tido a coragem de dizer: “Eu reconheço as minhas faltas”? É uma decisão diária, uma decisão pessoal. Fácil não é, mas é possível. Muitas das vezes bloqueamos o milagre porque não vivemos na humildade.

Que tenhamos a certeza de que Deus quer trabalhar conosco, para que assim coloquemos cada coisa no seu devido lugar. Para o milagre acontecer, precisamos ter a coragem de viver a humildade, mesmo que, por muitas vezes, isso faça doer o nosso coração. Não é fácil reconhecer nossas misérias, mas a Virgem Maria nos ensina que é preciso dobrar o nosso coração.

Padre Pio dizia que, quando nos ajoelhamos para o Senhor e levantamos a nossa cabeça, exorcizamos Satanás da nossa vida, porque

estamos exercitando a humildade, então as libertações e as curas acontecem. Pense: Onde eu preciso melhorar? Onde eu preciso ser o menor? A Virgem Maria foi dócil ao dizer ao Senhor: “Eis-me aqui, faça-me segundo a tua palavra, a tua vontade”. Ela soube ser dócil.

O nosso problema é que queremos fazer as coisas da nossa maneira, do nosso jeito. Até quando desistimos, estamos sendo orgulhosos, porque nós não queremos encarar a verdade e nos acostumamos. É preciso ter a coragem, é preciso se inclinar e dizer: “Se mil vezes cair, mil vezes eu vou me levantar”.

Nós sabemos que o nome de Jesus tem poder. Precisamos assumir a nossa miséria, e não permanecermos nela. Precisamos querer melhorar, querer mergulhar e, a cada dia, fazer essa obra nova. Se o milagre ainda não aconteceu, é preciso ter paciência.

A paciência também é uma grande arma da humildade. Quando temos paciência, sabemos esperar o processo do irmão e entendemos que cada um tem o seu tempo. Esperar no tempo de Deus também é ser humilde. Deus quer curar. Então façamos viver o amor e a reconciliação. Como Deus vai manifestar o milagre em um coração que está fechado à reconciliação?

Não tenha medo de parar e ver se essa reconciliação é na família, no trabalho, em casa. Não fique apenas esperando o milagre visível acontecer. É preciso encarar a verdade, porque só ela nos libertará.

Lembre-se de que Naamã mergulhou sete vezes para visualizar o milagre, para experimentar a vitória. Precisamos viver a humildade e ter a coragem de dizer: “Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao vosso”.

Se for preciso mudar, mude. Eu sei que vai doer, porque é dolorido mexer em uma ferida, mas será mais doloroso uma cicatrização fraca, mal feita, que causará infecções no futuro. Precisamos abrir essas feridas para sermos realmente curados. Isso é vida de santidade, vida de humildade. Deixemos Deus ser Deus e assumamos o nosso papel.

O Senhor quer curar a todos no momento oportuno. O homem tem o poder de decidir entre o bem e o mal. Tenhamos a humildade para podermos decidir pelas coisas do Alto, pelas coisas do Senhor.

Se você quer a libertação, a cura, a salvação, tenha coragem de dizer: “Senhor, eu reconheço. Senhor, eu vou lutar”.

Peça ao Senhor a paciência e a humildade de esperar o Seu tempo, para que assim possamos louvar e adorar hoje e sempre. Com

o coração preparado, neste momento vamos começar a viver o mergulho da humildade! Façamos juntos esta oração para alcançarmos a humildade!

Lembre-se: a humildade ainda faz parte dos bastidores do milagre.

## Oração para alcançar a humildade (Santa Teresinha)

*Ó Jesus, estando Vós sobre a terra, dissestes: “Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para a vossa alma”. Ó poderoso Monarca dos Céus, a minha alma acha o seu repouso contemplando-Vos revestido das aparências e da natureza de escravo, abaixando-Vos até lavar os pés aos Vossos discípulos.*

*Recordo, ó Jesus, as palavras que, para me ensinardes a humildade, pronunciastes nessa ocasião: “Eu vos dei o exemplo, para que, assim como eu vos fiz, assim vós também façais. Não é o discípulo maior do que o seu mestre... Se sabeis estas coisas, bem-aventurados se as praticardes”.*

*Senhor, eu compreendo estas palavras saídas do Vosso coração, manso e humilde, e quero praticá-las, ajudado pela Vossa divina graça. Quero humilhar-me e sujeitar a minha vontade a tua. Ninguém, meu Deus, tinha este direito sobre Vós, e, todavia, obedecestes não só à Santíssima Virgem e a São José, mas até aos Vossos algozes! E na Santa Eucaristia pondeis o cúmulo ao Vosso aniquilamento. Com que humildade, ó Divino Rei da glória, obedecéis a todos os sacerdotes, fervorosos ou tíbios no Vosso divino serviço! Eles podem apressar ou retardar a hora do sacrifício, e Vós estais sempre pronto a descer do Céu. Ó meu bom Jesus, como*

*Vos mostrais manso e humilde debaixo do véu da hóstia imaculada!*

*Ah! Não poderíeis vos humilhar demais para me ensinar a humildade! Para corresponder, pois, ao Vosso amor, quero colocar-me no último lugar e partilhar Convosco as humilhações, afim de ter parte Convosco no reino dos Céus. Suplico-Vos, Divino Jesus, me mandes uma humilhação toda vez que ousar elevar-me sobre os outros. Mas, oh! Como sou fraco; de manhã proponho ser humilde, e à noite reconheço ter pecado por orgulho. Vendo-me tal, sou tentado a desanimar, mas sei que também o desânimo é orgulho. Portanto, quero fundar a minha esperança somente em Vós, meu Deus. E já que Vós sois todo poderoso, concedei-me esta virtude, muito desejada. E para que eu seja atendido, repetirei: “Jesus, manso e humilde de coração, fizeti o meu coração semelhante ao Vosso”. Fazei-os viver o amor e a reconciliação!*

# Mergulho da Obediência

*Quem vive na obediência Deus age na providência! Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!”. Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e*

## OS SETE MERGULHOS DE NAAMÃ

*o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?”. O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, porque para Deus nada é impossível”. Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!”. E o anjo retirou-se.*  
(Lc 1,26-38)

A palavra obediência significa *ação ou efeito de obedecer, ceder, cumprir, seguir, submeter-se à vontade de alguém, cumprir uma ordem, aceitar uma determinação, respeitar uma lei ou um mandato, respeitar um superior ou uma pessoa mais velha.*

Jesus foi obediente, Ele viveu a obediência. Já o homem foi desobediente e deixou o pecado

entrar em sua vida, ele não escutou, não foi dócil, quis fazer apenas a sua própria vontade.

Como é difícil para nós, homens, fazer a vontade de Deus, mesmo sabendo que Ele quer o melhor para nós. Jesus tem o melhor para mim e para você.

A vontade de Deus é que você seja santo, seja feliz, que você viva os mandamentos. A vontade de Deus é que você seja fiel, porque, se sou fiel no pouco, Deus confiará mais.

O que nós precisamos é obedecer à Palavra do Senhor, que nos converte e muda a nossa vida.

É bom lembrarmos: Naamã foi obediente para que a lepra na sua vida fosse totalmente curada. O grande problema é que nós, por muitas vezes, vivemos uma desobediência porque queremos fazer as coisas do nosso jeito, de acordo com a nossa vontade. Naamã pensou que

iria ser curado de uma forma, mas Deus quis curá-lo de outra. Por isso ele precisou obedecer à voz do profeta e continuar a se lavar no rio.

Como exemplo de obediência, temos a Virgem Maria, pois ela em tudo foi obediente. Maria não questionou a Deus em nenhum momento. Ela apenas perguntou como as coisas iriam acontecer. E por que ela perguntou? Para melhor fazer a vontade de Deus e se lançar em Seus planos.

Você hoje precisa verdadeiramente se lançar e deixar cair por terra a sua vontade e o seu querer. Tenha coragem de ser livre nas mãos do Senhor! Tenha coragem de ser um vaso nas mãos do oleiro, não queira modelar a sua vida do seu jeito, não queira dar “o jeitinho brasileiro”. Não pare nas coisas deste mundo, porque você foi feito para as coisas do Céu.

Nós somos feitos para o Céu! Não queira obedecer à vontade deste mundo, porque este

mundo só quer nos desfigurar. Tenhamos a certeza de que, se vivermos na obediência a Deus e tivermos a coragem de se lançar como a Virgem Maria, as bênçãos serão grandiosas em nossa vida.

Cristo afirma: “Eu vim, ó Deus, para fazer a Tua vontade”. Graças a essa vontade que somos santificados. Se Jesus fez a vontade do Pai, por que nós não podemos também fazê-la? Não tenhamos medo de fazer a vontade de Deus!

O sim de Maria foi o sim da obediência. A palavra obediência em latim significa *ob-audire*, entender com o coração. Aí está o segredo: devemos entender as coisas de Deus com o coração! Não coloquemos a razão, mas sim o coração. Maria soube ser dócil, ela soube ser santa.

Busquemos ser obedientes e fiéis à Palavra de Deus, e tudo mais nos será acrescentado. Assim as graças e as libertações virão, e a nossa

casa será salva. Assim seremos salvos! Quem vive na obediência, Deus age na providência!

Quantas vezes nós queremos receber algo de Deus do nosso jeito? Deus age do jeito que Ele quer, quando Ele quer e como Ele quer. Precisamos aceitar a maneira de Deus agir e obedecer, pois, caso contrário, não conseguiremos alcançar a vitória. Precisamos obedecer como Abraão.

Abraão creu, confiou totalmente em Deus e declarou sua confiança e obediência a Ele. Algo que salta aos nossos olhos quando lemos as Escrituras é o fato de que Abraão nunca tardava em fazer o que Deus lhe ordenava. Estava sempre com o “eis-me aqui” nos lábios. Mesmo quando Deus lhe pediu seu único filho em sacrifício, as palavras do patriarca foram sempre de confiança plena em Deus.

É por isso que Maria é mãe da providência. Vamos preparar o nosso coração para pedirmos

ao Senhor essa graça, pois, por quantas vezes pedirmos, nos será dado. Creia! Que seja cravado, a partir deste mergulho, a beleza dessa obediência na sua vida.

Sejamos ousados em obedecer até o fim, e encontraremos a graça, a libertação necessária. Preparemos nosso coração para a beleza da obediência em nossa vida, em nossa casa, para que possamos realmente assumir este mergulho como um grande passo na nossa libertação.

A nossa obediência nos abençoa e abençoa aos nossos. Já a desobediência pode bloquear gravemente a ação do Senhor. Não relute mais em abrir mão do que lhe parece mais querido, este apego está impedindo a operação de Deus porque Ele não está sendo o primeiro em sua vida.

Se Deus não for o mais precioso da sua vida, você estará automaticamente colocando outras prioridades em Seu lugar e impedindo-O

de abençoá-lo e abençoar os seus. Estará na porta bloqueando a passagem dos que querem adentrar no Reino dos Céus.

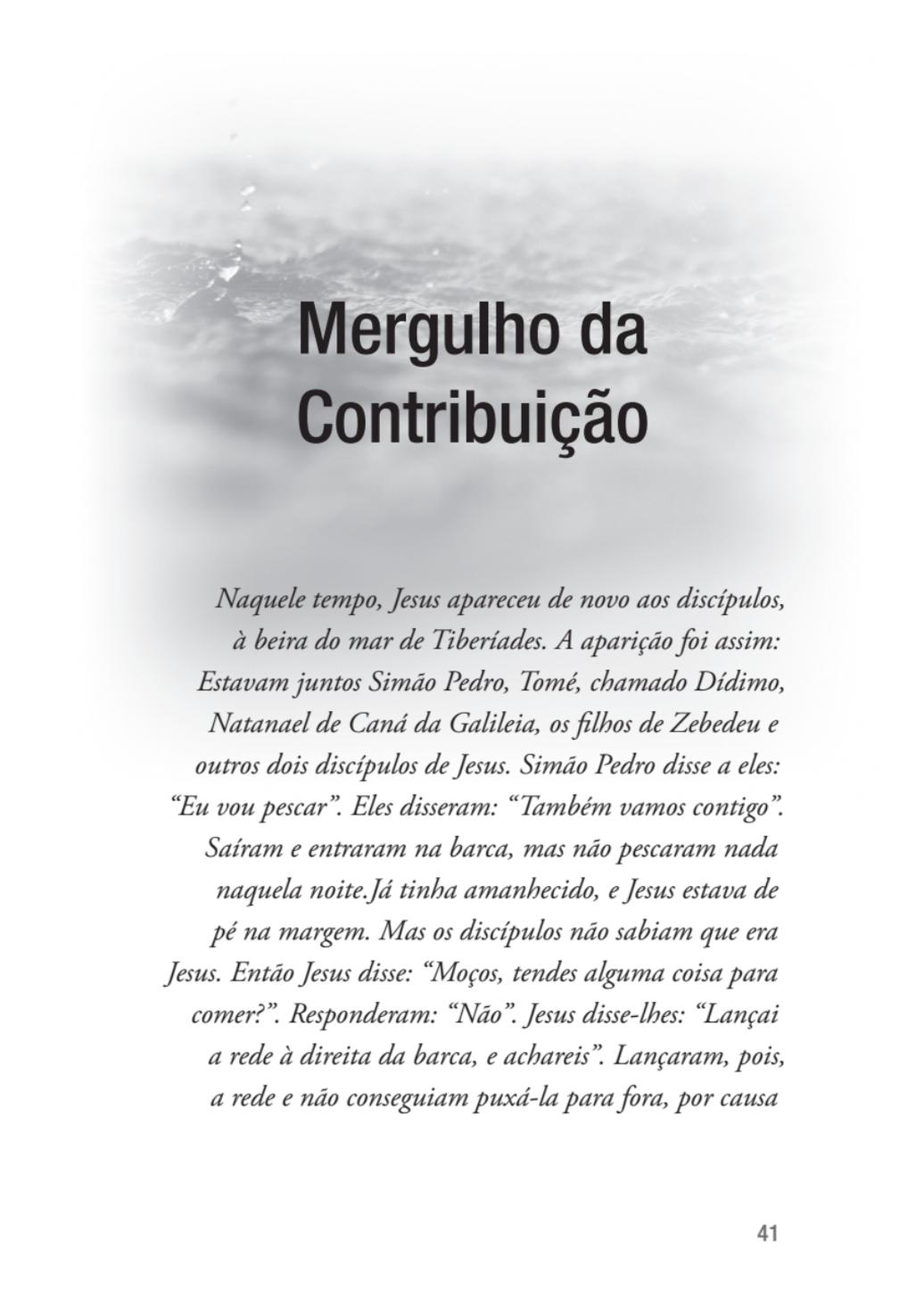
Sua obediência e confiança em Deus trazem resultados duradouros que se estendem infinitamente: é uma bênção e também uma grande responsabilidade. Não tarde em obedecer!

Mergulhemos. Vivamos a obediência. Saibamos esperar, porque Deus vai agir!

Repita comigo:

*Senhor Jesus, assim como o pai Abraão viveu a plenitude da obediência, eu quero também vivê-la, assumindo que tu és o meu único Deus e Senhor! Quero obedecer às tuas palavras, aos teus mandamentos.*

*Tira do meu coração toda desobediência, toda tentação em querer fazer as coisas da minha maneira. Quero ser dócil ao teu chamado e às tuas ordens. Ajuda-me, Senhor, a viver a obediência!*



# Mergulho da Contribuição

*Naquele tempo, Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?”. Responderam: “Não”. Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram, pois, a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa*

## OS SETE MERGULHOS DE NAAMÃ

*da quantidade de peixes. Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!”. Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu uma roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.*

*(Jo 21,1-14)*

Nesse evangelho, vemos a terceira apresentação de Jesus. Jesus ressuscitado se apresenta aos Seus discípulos e os mostra o poder do Cristo ressuscitado.

Pedro era um pescador, ele havia voltado a viver com os seus. A aparição de Jesus aconteceu no cotidiano, na vida, na realidade daqueles homens. A palavra fala que estavam juntos Simão Pedro, Tomé – chamado Dídimo –, Natanael de Canar na Galileia e os filhos. Jesus ressuscitado apareceu na vida cotidiana desses pescadores e perguntou-lhes se tinham peixe. Eles disseram que não. Então Jesus falou: “Lançai a rede”. Quando lançaram a rede, não conseguiram puxá-la para fora por causa da quantidade de peixes. Essa leitura é maravilhosa, porque nós vemos a grandiosidade do ressuscitado.

Quando o Senhor faz um milagre, Ele faz por completo. Olha a grandiosidade! Mas o milagre só aconteceu porque os discípulos contribuíram. Vivamos a providência de Deus em tudo na nossa vida, mas façamos a nossa parte!

Nós vimos a força do ressuscitado em Pedro. A força que precisamos ter. Pedro, cheio

do Espírito Santo, ou seja, na autoridade, falou para aqueles homens e testemunhou a beleza pelo nome de Jesus Cristo, o filho de Deus.

É pelo nome de Jesus que nós temos que proclamar, que nós temos que confiar e que pessoas são curadas. Jesus é quem faz a obra acontecer em nossa vida, com a nossa contribuição, com a nossa aceitação.

Naamã precisava contribuir para que seu milagre acontecesse. Muitas vezes nós mesmos não contribuimos para o nosso milagre. Gostamos de explorar a fé dos outros, pedindo: “Ore pra mim!”. Ficamos esperando cair do céu, o mar se abrir, a muralha cair, o gigante cair, esperando, esperando, esperando... Jesus vai voltar e estaremos esperando. É preciso levantar e ir à luta, contribuir para o seu milagre!

É comum pensarmos que a matéria-prima do milagre é o desespero, mas é exatamente o

contrário, pois é a fidelidade comprovada que produz a esperança. Se perdermos essa esperança, as chances de experimentarmos o milagre diminuem. Quando abrimos o coração e a vida para a possibilidade do novo de Deus, é que ele acontece. Apenas o Senhor pode todas as coisas. O milagre é a ação de Deus na nossa vida, mas necessita da nossa colaboração para acontecer, por menor que ele seja. Acreditamos que o milagre depende exclusivamente de Deus, então sentamos e deixamos tudo nas mãos Dele. Precisamos realizar a nossa parte para que o Senhor possa agir em nós, em nossa casa e família.

No Novo Testamento, a palavra “milagre” aparece 55 vezes, sendo que 35 delas estão nos quatro livros do Evangelho, na narração da vida de Jesus Cristo. A passagem do Evangelho que narra as Bodas de Caná – quando Jesus realiza

o milagre de transformar a água em vinho (Jo 2,1-25) – é muito conhecida, mas alguns detalhes nos passam despercebidos.

É interessante observarmos que naquele tempo não havia água encanada, por isso ela era coletada em poços que ficavam a cerca de um quilômetro das casas. No milagre, foram utilizadas seis talhas, cada uma com capacidade para comportar cerca de 120 litros de água. Jesus então pede aos serventes para que enchessem todas elas, o que dá, aproximadamente, 720 litros. Imagine quantas viagens foram necessárias para encher todas elas! O Senhor faria esse milagre se os serventes não trouxessem a água necessária?

Milagre é sinônimo de colaboração. Quantas “talhas” estão vazias em sua casa, em sua vida? O que você está fazendo para colaborar com o Senhor para que o milagre se concre-

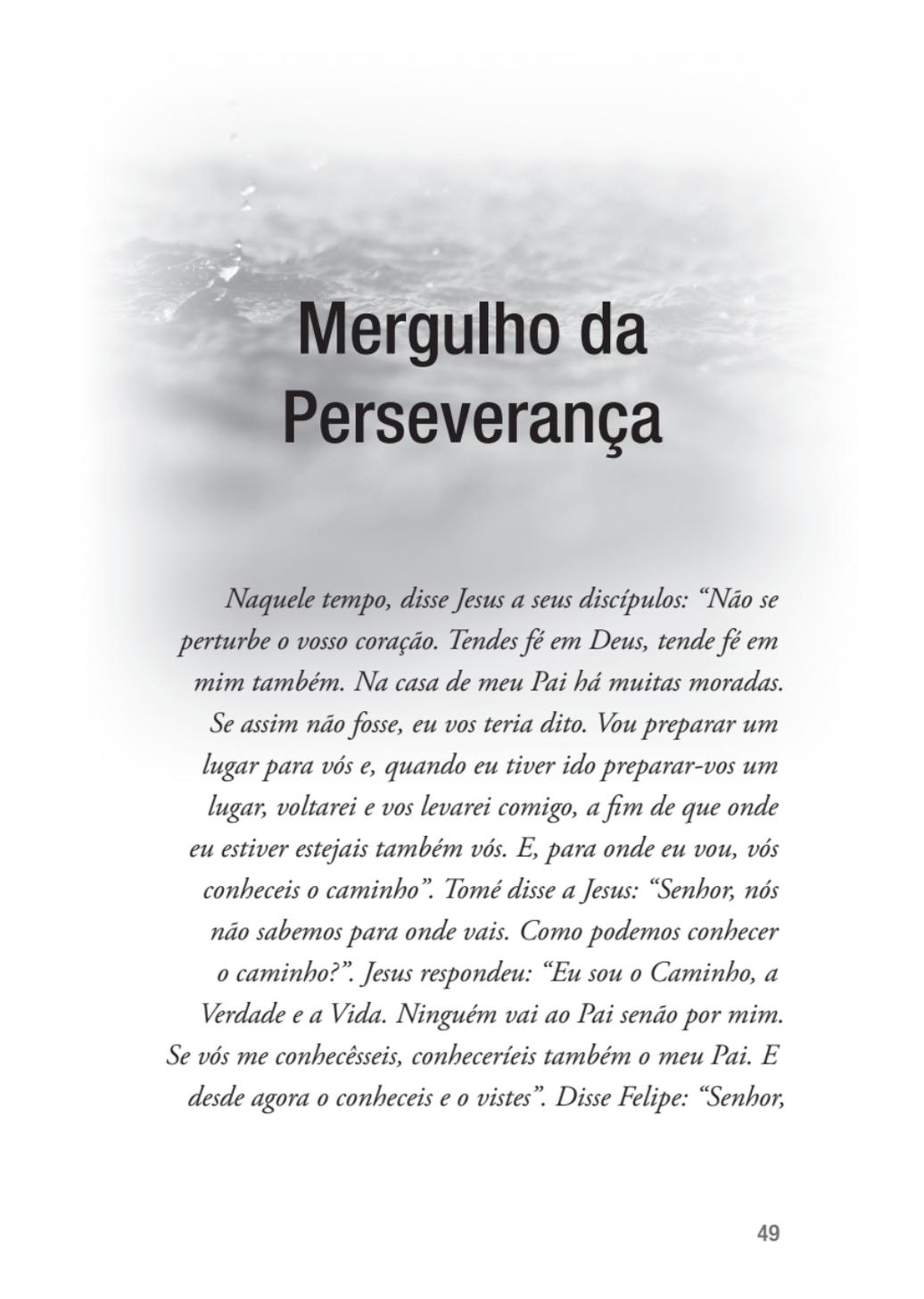
tize? Será que já foi feito tudo? Será que você tem “enchido” o coração das pessoas com amor, acolhimento, carinho e atenção?

Talvez você pense que já fez tudo o que poderia ter feito para ajudar o seu esposo(a), filho(a) ou irmão(ã) a mudar de vida, mas mesmo assim não vê o milagre acontecer na vida deles. Será que você encheu a sua “talha” até a boca? Essa é a sua parte no milagre. E quem o transforma é Deus.

Deus vai agir, mas devemos fazer a nossa parte. Façamos a nossa parte, sejamos homens e mulheres de fé, uma fé fervorosa, uma fé carismática, uma fé que sabe dizer glória a Deus. Mergulhemos, batamos no peito e digamos: “Eu preciso contribuir!”.

Se Jesus é o mesmo de ontem, hoje e sempre, Ele continua realizando milagres. Então, por que a “água” da sua casa não tem se trans-

formado em “vinho”? Talvez seja porque você tenha desistido quando faltava apenas “meio balde”. Você se cansou, deixou a preguiça tomar conta de você. Renuncie hoje a tudo isso e contribua para que o milagre aconteça.



# Mergulho da Perseverança

*Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós e, quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. E, para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?”. Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”. Disse Felipe: “Senhor,*

*mostra-nos o Pai, isso nos basta!” Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco, e não me conheceis, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai’? Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. Acreditai-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa destas mesmas obras. Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai”.*  
(Jo 14,1-12)

Existe uma promessa de Deus reservada para nós. Para alcançá-la, precisamos fazer a nossa parte, precisamos crer e acreditar que ela se cumprirá em nossa vida no tempo certo e na hora devida.

Quantas graças nós já experimentamos neste tempo, e quantas graças o Senhor ainda quer fazer em nossa vida. Quantas vezes temos o coração perturbado, angustiado diante das

tribulações. Mas o Senhor nos fala: “Não perturbe o vosso coração”.

O inimigo de Deus tem nos tentado, e por isso desanimamos e ficamos áridos. É preciso ter a coragem de enfrentar todas as situações da nossa vida, não podemos, de maneira alguma, ter medo.

Se nós prestarmos bastante atenção na passagem acima, perceberemos que os discípulos estavam tristes e inseguros, pois Cristo havia anunciado Sua partida. Cristo estava convidando aqueles homens a olhar para o futuro com confiança: “Não perturbe o vosso coração”.

É tempo de olharmos para Cristo, para o Senhor, com olhos fixos, firmes e fortes. É preciso ter perseverança!

Estamos numa corrida rumo ao céu! Se você parou ou caiu, levante-se, recomece, retome esta corrida, coragem! Você não pode desistir,

persevere na oração. A palavra do Senhor nos garante: “Aquele que perseverar terá a salvação”.

A perseverança é o segredo dos fortes. Se o seu coração está angustiado, levante a cabeça. Se preciso for, se arraste, grite, peça ajuda, mas não se desclassifique. Estamos em uma corrida rumo à santidade, e nessa corrida acontecerão graças e milagres.

Naamã já havia dado três mergulhos e nada havia acontecido. Agora ele precisava perseverar e continuar a mergulhar como o profeta havia dito. Quantos de nós começamos algo e não terminamos? Perseverar é conservar-se firme, constante. Aquele que perseverar até o fim será salvo (Mt 24,13).

A característica fundamental e principal da igreja que subirá no arrebatamento é a perseverança. Uma Igreja pode buscar santidade, mas se não tiver perseverança, fatalmente será

influenciada pelo mundo e, pouco a pouco, será dominada pelo mundanismo. Um cristão pode ter convicções, conhecimento teológico, pode estudar a Bíblia e fazer cursos, mas se ele não tiver perseverança, ao se deparar com o mundo, não suportará o combate e acabará cedendo. Pode até levar uma vida constante de oração e jejum, mas se não perseverar nas horas de dificuldade, tudo o que ele fez antes não será suficiente para que possa vencer a batalha; ele cairá.

Evidentemente, a perseverança não significa comodismo, estagnação, mas sim andar para frente, caminhar. Perseverança é a busca constante de uma revelação de obediência a Deus, é progresso espiritual.

Precisamos buscar esse crescimento em graça, em glória, em virtude, em conhecimento e em revelação. Essa revelação sempre será as-

cedente, ou seja, sempre causará uma evolução na nossa vida de intimidade com Deus. Jesus disse: “E quem é santo, santifique-se ainda” (Ap 22,11). Naamã precisou viver em plenitude a perseverança, pois este era o seu quarto mergulho e nada tinha acontecido.

Não desistamos da nossa vida, da nossa carreira, do nosso matrimônio, dos nossos filhos, da nossa vida financeira, mas perseveremos na oração, tenhamos amor! Não inquietemos o nosso coração. O amor cura, o amor liberta!

Nós somos o exército do Senhor, por isso precisamos ser combatentes na oração, perseverantes como a Virgem Maria, perseverantes até o fim. Preparemos nosso coração neste mergulho da perseverança. Sejam perseverantes a cada dia, a cada minuto da nossa vida. Jesus falou: “Quem quiser o céu tem que renunciar a si mesmo”. Não será fácil, mas é possível.

Não perturbemos o nosso coração, tenhamos fé e esperança naquilo que não vemos. Não queiramos ser Tomé, acreditemos que a graça vai acontecer na nossa vida, na hora certa e no tempo devido.

Já falamos em muitos momentos deste livro: Deus não demora, Ele capricha. Perseverança é firmar-se nos princípios de Deus, é afastar-se do mundo, é o segredo dos fortes, mas também implica em progresso. Você verá coisas que nunca viu.

Deus o usará como nunca usou.

Lutar sempre, desistir jamais! Se perseverarmos até o fim, teremos a salvação.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!



# Mergulho da Fé

*Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não junteis tesouros aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e os ladrões assaltam e roubam. Ao contrário, juntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça e a ferrugem destroem, nem os ladrões assaltam e roubam. Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. O olho é a lâmpada do corpo. Se o teu olho é sadio, todo o teu corpo ficará iluminado. Se o teu olho está doente, todo o corpo ficará na escuridão. Ora, se a luz que existe em ti é escuridão, como será grande a escuridão”.*  
(Mt 6,19-23)

Celebrar o nome de Jesus é celebrar a nossa fé. É trabalhar a alegria e assumir o poder do

Ressuscitado. Jesus veio ao mundo para colocar a lei em prática, nos dar os ensinamentos e mostrar que precisamos ser homens e mulheres de fé, que sabem enfrentar tudo e todas as situações, sem desistir, fiéis ao Seu nome.

A Palavra de Deus quer preparar o nosso coração e dizer o que o próprio Cristo quer para nossa vida cristã. É o próprio Cristo dizendo isso para nós: “Se você quer a vitória na sua vida, é preciso trabalhar a sua fé”.

Todos nós temos problemas árduos, dolorosos, por causa das situações concretas com as quais nos deparamos diariamente: consumismo, poder, ganância... Assim nossa fé vai sendo abalada e vamos sendo levados pelas coisas deste mundo.

É preciso ter fé, acreditar, saber esperar, pois se não tivermos fé quando o naufrágio e as perseguições acontecerem, não aguentaremos.

Então diga ao Senhor: “Senhor, ressuscita a minha fé”. Não podemos ter medo. É preciso aumentar a nossa fé!

Lembremos que Naamã já estava no quinto mergulho. Ao se levantar, estava todo despido, e os soldados ao seu redor olhavam e falavam: “Cadê a cura? Você não vai conseguir, não vai acontecer”. Nesse momento, Naamã precisou ter fé, ele se ergueu, assumiu esse mergulho em sua vida e acreditou no seu milagre. Nos momentos de indecisão, precisamos ter fé e abraçar a nossa promessa.

Abraão era o pai da fé. Por quê? Porque foi o primeiro a crer antes de ver. Qual é a diferença entre crer e ter fé? Ter fé é crer naquilo que não vemos, e crer é agir pela fé.

Vamos aprender sobre como é a fé poderosa:

1 – A fé nos dá direito à bênção: Abraão, sem ter praticado obra alguma da lei, mas agindo por

fé, recebeu a bênção como um trabalhador que recebe seu salário. A bênção é o resultado da fé.

2 – Pela graça recebemos a promessa: tudo que Deus faz é de graça. Não há nada que possamos fazer além de crer na promessa da Graça de Deus. Muitas pessoas querem pagar algo que já está pago por Cristo na cruz.

3 – Pela fé até o que não existia passa a existir: Deus criou o mundo pela Sua palavra quando não existia nada – esta é a matéria-prima de Deus –, e Jesus nos ensinou a crer para receber. Precisamos chamar à existência aquilo que nos falta: fé, perdão, libertação, paz, alegria etc.

4 – A esperança é a continuação da fé: nadamos contra a correnteza e não somos levados pela enxurrada da vida. Muitas vezes não podemos ouvir o que nos falam de mal e

apenas crer, como fez Saul quando zombaram dele. Esperança significa esperar confiando.

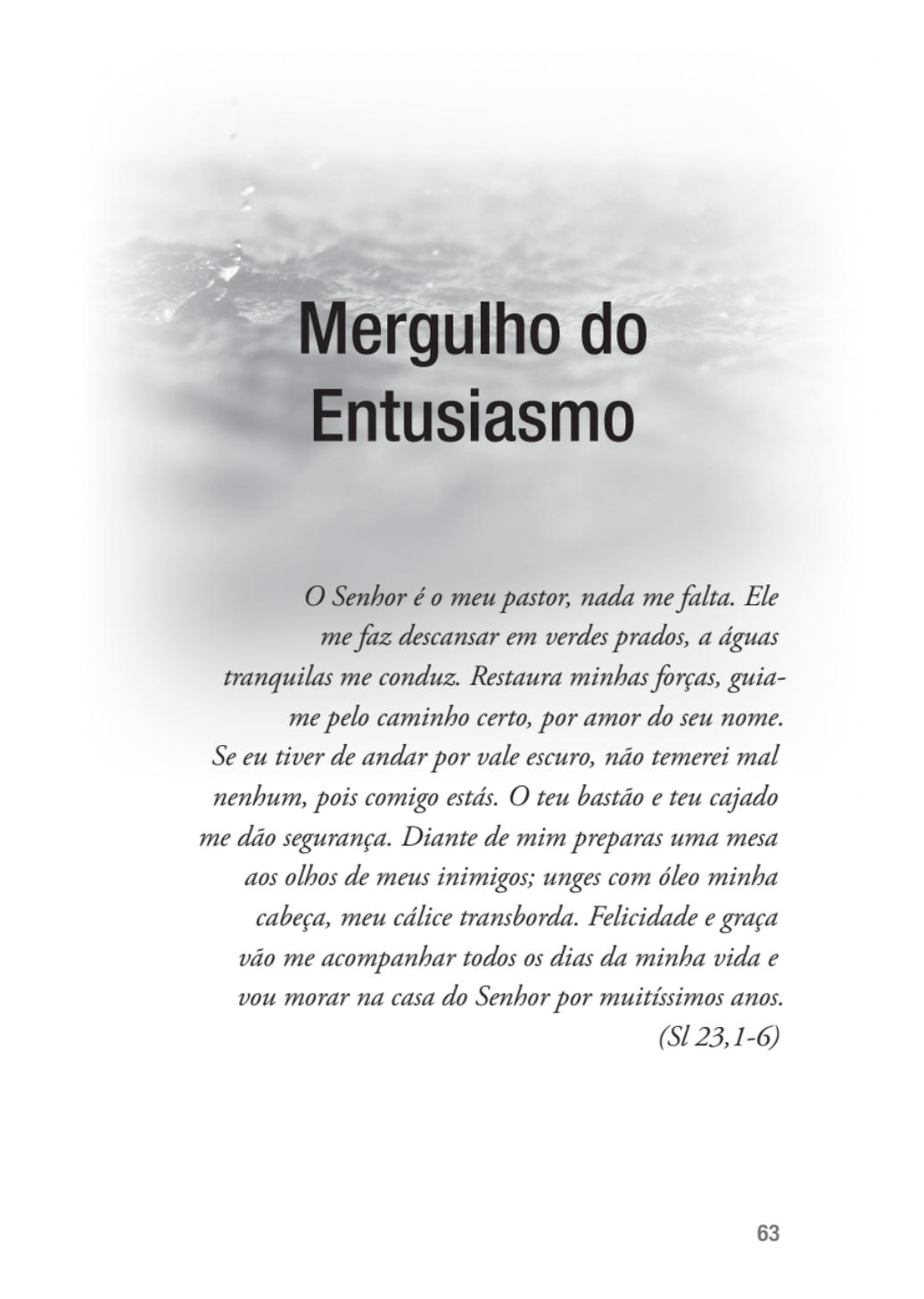
5 – A fé admite as dificuldades sem desanimar: a fé não ignora os problemas, mas leva mais em consideração o que crê do que o que vê. Abraão e Sara sabiam que era difícil, mas fortaleceram sua fé dando glória a Deus, tendo a convicção de que a promessa se cumpriria em sua vida.

6 – A promessa da fé é para todos nós: a mesma promessa serve para todos nós e Deus pode fazer o impossível em sua vida. Creia nisso.

Ter fé é crer naquilo que não vemos. Crer é agir pela fé. Ajam em nome de Jesus, trabalhem a sua fé, olhem para os homens da Sagrada Escritura.

Não tenhamos medo de pedir: “Senhor, eu creio, mas aumenta a minha fé”. O nosso lugar é no Céu, não devemos tirar o nosso olhar do Céu. Precisamos aumentar a nossa fé, insistir, continuar, saber esperar!

Para o mundo isso é loucura, mas não queremos as coisas deste mundo! Tudo vai passar e, no fim, só permanecerá o Amor de Deus por mim e por você.



# Mergulho do Entusiasmo

*O Senhor é o meu pastor, nada me falta. Ele me faz descansar em verdes prados, a águas tranquilas me conduz. Restaura minhas forças, guia-me pelo caminho certo, por amor do seu nome. Se eu tiver de andar por vale escuro, não temerei mal nenhum, pois comigo estás. O teu bastão e teu cajado me dão segurança. Diante de mim preparas uma mesa aos olhos de meus inimigos; unges com óleo minha cabeça, meu cálice transborda. Felicidade e graça vão me acompanhar todos os dias da minha vida e vou morar na casa do Senhor por muitíssimos anos.*

*(Sl 23, 1-6)*

Eu imagino tudo que Naamã viveu: ele, que foi buscar a cura da lepra, queria a urgência daquele milagre. Mergulhou a primeira vez, a segunda, a terceira, a quarta, chegou ao mergulho da fé, mas nada tinha acontecido. Naamã mergulhou cinco vezes, levantou e ainda continuou leproso. Foi nesse momento que ele precisou ter o verdadeiro entusiasmo.

A palavra entusiasmo significa “Deus dentro do homem”. Esta é a força que precisamos ter na reta final do milagre.

Adão era um ser inanimado, até que Deus “soprou” o Seu próprio fôlego para dentro dele e o homem “tornou-se alma vivente”. A palavra “fôlego” ou “espírito” pode ser traduzida como vitalidade, ânimo, coragem, disposição, atitude, humor.

“O Espírito é o que vivifica”, disse Jesus. O entusiasmo é algo que está dentro de nós

e revitaliza todo nosso ser. Jesus disse: “No mundo passais por aflições; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”. As aflições são fruto do mundo. O ânimo é fruto do fôlego, do espírito em nós. Sem esse *sopro de Deus*, a aflição cresce ainda mais em nós. É de dentro para fora que acontece a cura, a esperança, os sonhos, a reação e a superação.

O verdadeiro entusiasmo é aquele que nos faz dizer não ao pecado, não ao desânimo e suportar todas as tribulações. “Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhas paz; no mundo tereis aflições, mas tendes bom ânimo, eu venci o mundo” (Jo 16,33). Só uma pessoa entusiasmada sabe viver a alegria mesmo em meio aos sofrimentos e às dores.

Para chegarmos à vitória, precisamos ter ânimo em Deus, vida nova em Deus! É assim que devemos viver. Com Cristo somos mais

que vencedores. Precisamos colocar alegria em tudo que fazemos. Precisamos do entusiasmo que vem do Senhor!

O apóstolo Paulo orava para que todos nós fôssemos “fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior”. O homem morre a primeira vez quando perde o entusiasmo ou, na expressão bíblica, “volta ao pó”.

Não tenhamos medo de mergulhar e nos banhar para que a vitória venha. Saibamos acolher o entusiasmo e a verdadeira alegria que vem de dentro para fora em nossa vida! Ore hoje para que Deus seja em você o entusiasmo necessário.

Louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo!

# Mergulho da Vitória

*Naquele tempo Jesus tomou consigo Pedro, Thiago e João seu irmão e os levou a um lugar a parte sobre uma alta montanha, e foi transfigurado diante deles: o seu rosto brilhou como o Sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu como uma sombra, e da nuvem uma voz dizia: “Este é meu Filho amado no qual Eu pus todo o meu agrado: escultai-o!”. Quando ouviram isto o discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos e não tendes medo”.*

## OS SETE MERGULHOS DE NAAMÃ

*Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.*

*(Mt 17,1-9)*

Esta passagem é um presente para nós. Ela nos fala da transfiguração de um homem que mostrou a Sua glória e que veio a este mundo para nos dar a salvação. Jesus Cristo veio transformar tudo o que era pagão, todos os lugares profanos, em lugares santos. Ele veio trazer para o mundo a verdadeira transfiguração, a mudança, para nos redimir de todos os pecados.

Nós somos pecadores, mas não podemos permanecer no pecado. Jesus ama o pecador e abomina o pecado. Jesus Cristo diz que não viemos abolir a lei, mas colocá-la em prática. Por isso nós temos que ser católicos apostólicos romanos, marianos, carismáticos, renovados

e praticantes. Jesus Cristo é a nova e eterna aliança que veio para este mundo nos dar esta transfiguração.

O mundo quer nos desfigurar, e o pecado tem essa missão, por isso é sempre bom lembrarmos que fomos feitos à imagem e semelhança de Jesus Cristo. Com Cristo nós somos convidados a transfigurar, a deixar que esta alegria de ser de Cristo nos faça assumir um novo a cada instante, a todo tempo. Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo, eu sou o que, a luz do mundo, quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”. Eu e você precisamos viver esta transfiguração diariamente. O mundo quer que nós tampemos nossos ouvidos para a escuta de Deus, para a escuta da Palavra.

Hoje a palavra para nós é: “Não tenha medo da luz de Cristo, porque eu e você somos filhos da luz, porque somos filhos de Deus”.

Aproximemo-nos cada vez mais para que a vitória aconteça na minha e na sua vida.

A nossa vida de cristão é uma subida a uma montanha. Tem hora que cansa! Porém a graça, a transfiguração e a vitória vão acontecer, mas é preciso subir, como a caminhada ao monte Tabor.

Naamã fez uma caminhada, ele não subiu ao monte Tabor, mas precisou mergulhar sete vezes para que a transfiguração acontecesse na sua vida. A Palavra de Deus diz que a cura de Naamã foi realizada, mas foi um processo.

Em nossa vida, para que consigamos a conquista eterna, precisamos passar por uma transfiguração diária. Por isso não podemos parar no meio da montanha, precisamos caminhar.

Jesus Cristo veio para este mundo para nos santificar e mudar todas as coisas. É preciso que tenhamos fé e que acreditemos.

A Palavra de Deus nos diz: “No momento que aqueles homens tiveram medo e caíram, Jesus se aproximou, tocou neles e disse: ‘Levantai-vos e não tenhais medo’”. Levante-se! A vitória vai acontecer na hora certa. Não paremos de buscar esta transfiguração, busquemos esta mudança e nos aproximemos da luz! Quando nos afastamos da luz, vamos direto para a escuridão, e quanto mais perto da escuridão, mais perto do pecado.

Jesus é a luz do mundo! Então precisamos ficar perto da luz a cada instante, mesmo em meio às tribulações da nossa vida. Aumentemos a nossa fé, a nossa esperança, a nossa perseverança. Mergulhemos de cabeça!

Entremos nesse rio que é Jesus. Lancemo-nos como barco pequeno e deixemos que o Espírito Santo sopra em nós. Deus quer nos levar. Confie-mos que Ele vai agir!

Que nós assumamos a nossa filiação, a nossa vitória, a certeza do Céu. Se a nossa graça ainda não

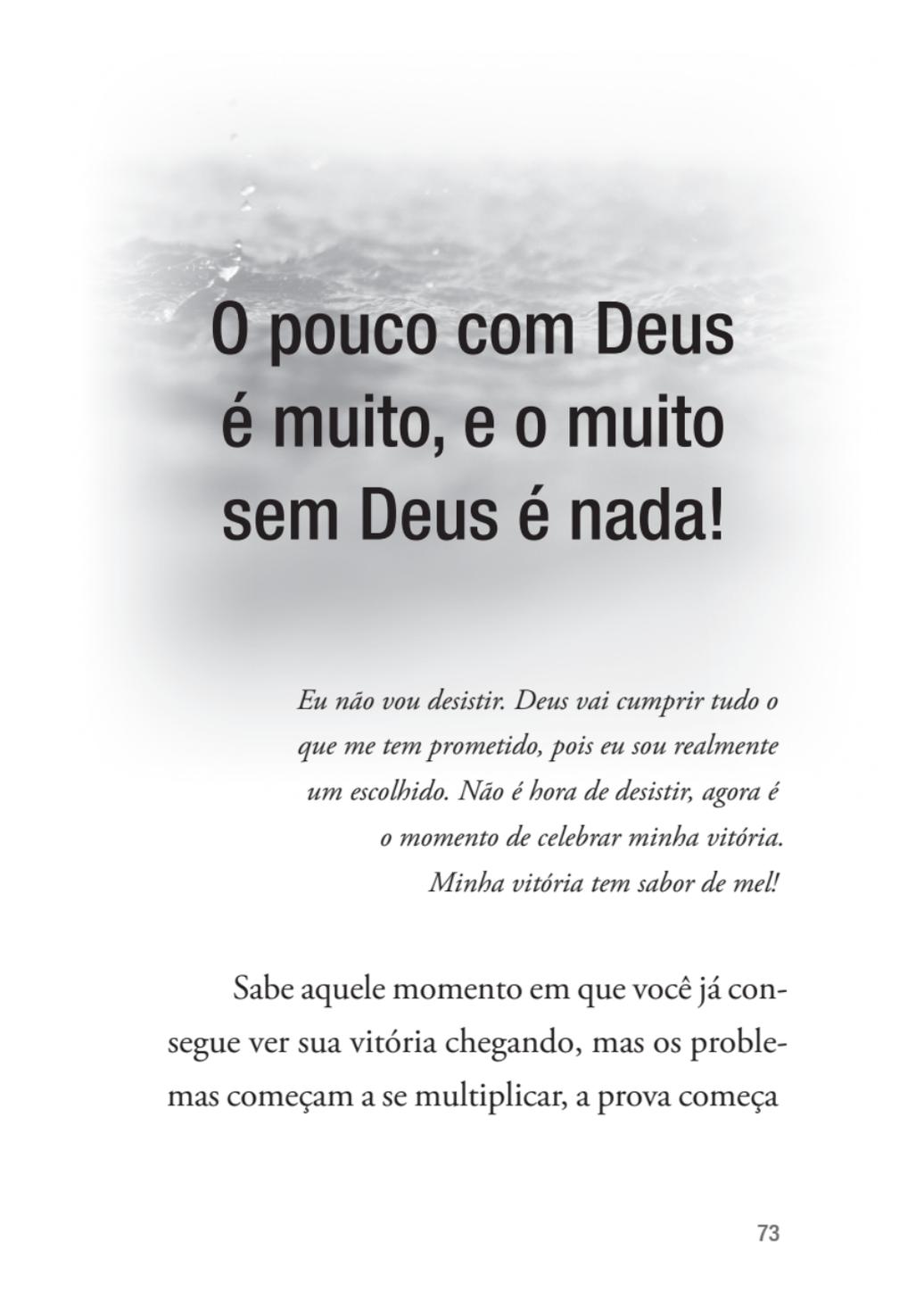
aconteceu, precisamos ter paciência. Continuemos a lutar e a viver, porque a vitória acontecerá.

Busquemos a transfiguração todos os instantes e experimentemos de Deus toda graça, toda benção, toda unção!

Reze:

*Senhor Jesus, no dia da transfiguração, que eu assuma o desejo de também ser transfigurado, o desejo de viver uma vida nova. Eu quero, Senhor, experimentar a Tua luz, a Tua glória, a Tua unção e o Teu poder. Que eu experimente a Tua glória, Senhor, na minha vida. E que eu possa receber a Tua vitória na hora certa e no tempo certo.*

Não vamos desistir! Vamos mergulhar! Ser humildes, contribuir, obedecer, tudo com muita fé, perseverança, alegria e entusiasmo. Nossa vitória chegará na hora certa, no tempo de Deus.



# O pouco com Deus é muito, e o muito sem Deus é nada!

*Eu não vou desistir. Deus vai cumprir tudo o  
que me tem prometido, pois eu sou realmente  
um escolhido. Não é hora de desistir, agora é  
o momento de celebrar minha vitória.  
Minha vitória tem sabor de mel!*

Sabe aquele momento em que você já consegue ver sua vitória chegando, mas os problemas começam a se multiplicar, a prova começa

a apertar e parece que todos só querem ver se você vai desistir?

Fico imaginando Naamá neste momento. Depois de seis mergulhos, nada tinha acontecido, mas o seu coração já apontava a vitória. É preciso lembrar que vitória é o que vem depois da cruz. Por muitas vezes, queremos apenas a glória, não sabemos passar pelo calvário. Porém, quando as lutas ficam mais difíceis, é que precisamos ter a certeza de que a nossa vitória está chegando.

Esse é o mergulho da conquista, da realização. E quando você se levantar dele, estará totalmente curado e todos estarão ao seu redor, espantados com o milagre de Deus na sua vida; e então eles terão que declarar que só o Senhor é Deus!

A Palavra de Deus é o alimento diário do cristão, ou melhor, deveria ser, pois infeliz-

mente muitos lares cristãos estão desprovidos de apetite espiritual. A Bíblia Sagrada fica na estante a semana toda, sendo manuseada e lida apenas nos dias de celebração na Igreja. O que é um grande erro.

*“E Jesus lhe respondeu, dizendo: ‘Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus’”. (Lc 4,4)*

A vida espiritual é um grande processo: por meio do conhecimento da Palavra, vamos subindo cada degrau diariamente. O cristão que não se alimenta da Palavra é derrotado pelo inimigo em fração de segundos, pois está desprovido da armadura da justiça.

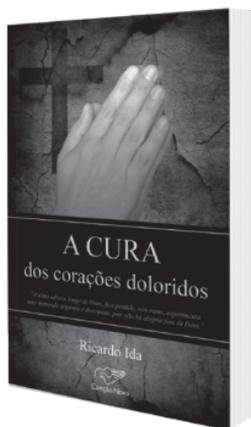
A Palavra do Senhor é o nosso escudo diário, a nossa vitamina, alimento saudável. Devorar a Palavra de Deus em abundância nos faz ganhar massa muscular espiritual.

Um atleta passa horas treinando diariamente para conseguir competir com os seus adversários, mas tem muito cristão querendo enfrentar Satanás sem preparo algum, sem se alimentar da Palavra, sem traçar estratégias, sem orar e, muito menos, vigiar. Dessa maneira, ele não alcançará nenhuma vitória e se tornará presa fácil do inimigo.

Peçamos a graça de vivermos em plenitude a Palavra do Senhor, pois assim teremos a vitória, e nosso milagre será alcançado!

*Não podemos esquecer que humildade, obediência, contribuição, perseverança, fé e entusiasmo fazem parte dos bastidores do milagre. Esse é o verdadeiro caminho para a Vitória acontecer em nossa vida. Foco em Jesus!*

Leia também:





# Produtos Canção Nova, INOVANDO PELA EVANGELIZAÇÃO!



## ■ CDs E DVDs

Música de evangelização para você ouvir quando quiser



spotify  
.com



deezer  
.com



itunes  
.com



Google  
Play

## ■ LIVROS PARA OUVIR

Ouçá seus livros preferidos onde você estiver



totallivros.com.br



audioteka.com.br

## ■ EBOOKs

Os livros Canção Nova para você ler como quiser



kobo  
.com



amazon  
.com



iBooks  
App Store



Google  
Play

Pregações, shows, programas e todo conteúdo da Canção Nova onde e quando você quiser. Acesse [cancaonovaplay.com](http://cancaonovaplay.com) e saiba mais!

Canção Nova  
▶ **PLAY**

As fontes utilizadas no miolo são Helvetica Neue e Adobe Garamond Pro. O papel do miolo é Offset 63g/m<sup>2</sup> e o da capa é Cartão 250g/m<sup>2</sup>.